

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO E DO BEM-ESTAR DA CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS NA REGIÃO NORDESTE.

Joyce S. L. Alves¹, Antônio M. L. Lima²

1. Estudante da Escola SESI Industrial Abelardo Lopes – AL
2. SESI – AL – Escola SESI Industrial Abelardo Lopes / Orientador

Resumo:

Com o abastecimento d'água inadequado e insuficiente, existe a possibilidade que surjam proliferações de insetos e desenvolvimento de bactérias. No sertão nordestino, a falta d'água e também pelo fato do armazenamento incorreto da água, acarreta a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* transmissor de doenças, tais como, dengue, zika, chikungunya. Neste trabalho, desenvolvemos um mecanismo aerador sustentável que funciona com a força do vento, fazendo com que um cata-vento gire com o auxílio de uma corda, agindo como dispositivo para que a água não fique estagnada por muito tempo, a fim de evitar a contaminação do animal, por bactérias anaeróbicas, a proliferação de doenças arbovíroses, que se desenvolvem em água parada.

Palavras-chave: Aerador ; Caprino-ovinocultura; *Aedes Egypti*.

Apoio financeiro: SESI (SERVICO SOCIAL DA INDÚSTRIA) ALAGOAS

Introdução:

A ovinocaprinocultura tem se destacado no agronegócio brasileiro. O Brasil aparece como décimo rebanho mundial de caprinos e décimo sétimo rebanho mundial de ovinos. A criação de ovinos e caprinos é uma salvação para as pessoas do Sertão, durante a seca quando é comum sofrer perdas com rebanho e as plantações, as cabras continuam firmes e fortes. No Brasil a produção de leite de cabra e de cerca de 21 milhões de litros por ano e envolve em grande parte empresas de pequeno porte (NÓBREGA, 2016, EMBRAPA, 2016).

No Brasil, a criação de vacas apresenta um maior número de animais e são mais comercializadas que as cabras. No entanto, os caprinos são de melhor criação e têm muito mais benefícios que os bovinos. Os pesquisadores alertam para o fator climático, que pode acarretar um impacto determinante na produção, principalmente na região Nordeste, onde se concentra 94% do rebanho brasileiro de caprinos e 57% rebanho de ovinos (CPT, 2017).

A cadeia da ovinocaprinocultura no Nordeste tem um importante papel, tanto econômico quanto social. No passado, era vista apenas como meio de subsistência para famílias e pequenos produtores rurais, mas na última década passou a se consolidar como atividade empresarial com excelente oportunidade de retorno financeiro, destacando-se cada vez mais. Essa atividade gera empregos, fixa o homem no campo e contribui na produção de alimentos, além de viabilizar os módulos de pequenas propriedades, predominantes nas regiões do Médio e Alto Sertão de Alagoas (GAZETADEALAGOAS, 2017).

A situação da criação de cabras e ovelhas sofre as mesmas influências climáticas da seca, trazendo prejuízos à produção e à criação. Aliás, a situação da seca atinge não só a produção caprina, mas à vida do sertanejo como um todo. Em 2012, por exemplo, 593 municípios do Nordeste foram atingidos pela seca. A estiagem atingiu 80% do semiárido da região, o que influenciou diretamente na agricultura familiar e na captação de água para irrigação (SISTEMAFEAG, 2015, CPT, 2017).

Toda essa dificuldade decorrente do clima seco, da falta de chuvas, de uma estrutura suficiente que suporte a manutenção da agricultura, principalmente a familiar, faz com que ocorram muitas perdas, seja na produção agrícola, seja na criação de animais. E no que diz respeito ao sertanejo, a criação de caprinos e ovinos. As doenças e a morte chegam a ser inevitáveis. O que gera mais um fator complicador ao meio ambiente e à saúde do animal e do ser humano.

Com o abastecimento d'água inadequado e insuficiente, existe a possibilidade que surjam proliferações de insetos e desenvolvimento de bactérias. No sertão nordestino, a falta d'água e também pelo fato do armazenamento incorreto da água, acarreta a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* transmissor de doenças, tais como, dengue, zika, chikungunya.

Baseando-se nas informações descritas, esse trabalho visa a melhoria da qualidade da água em cochos de caprinos e ovinos, buscando resolver os problemas relacionados a proliferações bacterianas e a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* através de um aerador sustentável que evita a água para e a oxigena.

Metodologia:

O aerador sustentável foi produzido na Escola SESI Industrial Abelardo Lopes (SESI Cambona – AL). Ele foi levado até o Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Campus Satuba) para ser implementado e discutido com profissionais da área, ver Figura 1.

O aerador sustentável foi criado a partir do reaproveitamento de matérias que seriam expostos ao ambiente de forma inadequada. Dessa forma, viabilizando a acessibilidade aos componentes da fabricação do mecanismo. Assim tornando-o não apenas um produto de baixo custo, mas, e principalmente, sustentável. Logo, para a fabricação desse aerador que funcionou em busca de uma melhor qualidade de vida dos ovinos e caprinos, foram utilizadas as matérias abaixo descritos: jante de bicicleta, parafusos, braçadeira, tubo de ferro, corda, sandália de borracha, cano de PVC, garrafas pet, roldanas de plástico, ½ de cano de 25mm, ½ de cano de 20mm, apoio de bicicleta, redução de cano de 100mm para 50mm, redução de cano de 50mm para 40mm, redução de cano de 40mm para 25mm, três conexões T de 25mm e um joelho de 25mm.

Dessa maneira, o custo de fabricação, montagem e funcionalidade será moderado e dependerá da quantidade de matérias disponíveis pelo proprietário da criação, afinal parte-se da ideia que o pequeno produtor tenha disponibilidade de produzir o mecanismo com os materiais que eles dispõem.

Figura 1



Fonte: Autor, 2017

Resultados e Discussão:

Limite de 2000 caracteres contando espaços. Se necessário, é permitido ultrapassar este limite, desde que o tamanho total do documento não ultrapasse 4 páginas.

Ex.:

Através do método exploratório de pesquisa, foram definidas as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. Amostras foram coletadas, diariamente durante cinco dias, em cochos distintos instalados na criação de caprinos e ovinos do Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Campus Satuba). Após o período experimental, constatou-se a diminuição (considerável) do número de bactérias no cocho o qual havia a presença e funcionamento do aerador sustentável.

Assim, constata-se que a solução proposta pelo nosso aerador tem grande impacto na qualidade de vida, aumento da produtividade e maior longevidade, além de ter a relação indireta com a ploriferação de bactérias arbovíroses como o *Aedes aegypti*, devido ao mecanismo de movimentação da água no cocho dos animais.

Após o período experimental constatou-se a diminuição considerável do número de bactérias no cocho o qual havia a presença e funcionamento do Aerocamb, logo comprovando a eficácia e validade do projeto aqui evidenciado.

Conclusões:

Poucos produtores se importam com a qualidade da água dada aos animais de corte, no entanto, a água com pouca carga orgânica gera mecanismos de defesa ao organismo do animal. Assim constata-se que a solução proposta por esse trabalho tem grande impacto na qualidade de vida dos animais, conseqüentemente, os mesmos tendem a apresentarem ascendente produtividade, além de ter a relação indireta com a ploriferação dos focos do mosquito *Aedes aegypti*, devido ao mecanismo de movimentação da água no cocho dos animais.

Referências bibliográficas

EMBRAPA, Estudo aponta tendências para caprinocultura e ovinocultura nos cenários nacional e internacional, 2016. <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/8698648/estudo-aponta-tendencias-para-caprinocultura-e-ovinocultura-nos-cenarios-nacional-e-internacional>>. [acesso: 10 maio, 2017].

CPT, Caprinos: categorias animais e ciclo de produção. <<https://www.cpt.com.br/cursos-cabras/artigos/caprinos-categorias-animais-e-ciclo-de-producao>>. [acesso: 12 maio, 2017].

GAZETA DE ALAGOAS, ovinocultura ganha espaço em alagoas, 2017. <<http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=252234>>. [acesso: 15 maio, 2017].

SISTEMA FEAG, Ovinocultura no Brasil: cenário atual, 2015. <<http://sistemafaeg.com.br/noticias/artigos/12600-ovinocultura-no-brasil-cenario-atual>>. [acesso: 15 maio, 2017].